

1 CORÍNTIOS

1 Coríntios

Vlademir Hernandes

Aula 5

1/11

Recapitulação

- 5:1-13 - Imoralidade superior aos gentios
 - Não se associar com crentes expulsos da igreja
- 6:1-10 - Litígio entre irmãos
- 6:12 - Práticas lícitas mas inconvenientes
- 6:12 - Práticas lícitas mas escravizadoras
- 6:13-20 - Práticas ilícitas (Porneia)

Recapitulação

- 7 - Da Porneia ao Casamento
 - Respostas à carta da igreja a Paulo
 - 1. Não seria melhor evitar o sexo?
 - Tipos de Casamentos:
 - Contubernium
 - Per usum
 - Coemptio
 - Confrarreatio
 - Imoralidade corintiana

2. O sexo sendo imundo, não seria melhor evitar o sexo mesmo dentro do casamento?

- A ideia é que o sexo só deveria ser utilizado para procriação e nunca para se obter prazer
- Aparentemente alguns cônjuges unilateralmente decidiam não fazer sexo - o que empurrava o outro cônjuge à porneia
- (7) Paulo via vantagem em não estar casado, mas o celibato requer o dom. Quem não tem o dom não pode insistir no celibato sob o risco de cair na porneia

2. O sexo sendo imundo, não seria melhor evitar o sexo mesmo dentro do casamento?

- (3-6) Resposta: O sexo dentro do casamento não somente é puro, mas os casados tem que trazer plena satisfação aos seus parceiros. Cada um tem "poder" sobre o corpo do outro.
 - "Nada de satisfazer seus desejos com concubinas, ou com prostitutas ou com prostitutos ou com crianças escravas sexuais"
 - "Cada parceiro tem que estar plenamente satisfeito com seu cônjuge".
 - Todas necessidades sexuais devem ser supridas exclusivamente dentro do casamento. Sexo é dívida.
 - As mulheres têm o mesmo direito que os homens! (afirmação contracultural)

1 CORÍNTIOS

2. O sexo sendo imundo, não seria melhor evitar o sexo mesmo dentro do casamento?

- (5) Ordem: Parem de privar seu cônjuge de ter prazer com você. **NUNCA FAÇA ISSO.**
 - Privar = defraudar = destituir de (1Co 6:7 "dano")
- (5) A única exceção demanda 3 condições: 1. se houver mútuo consentimento; 2. por um breve período de comum acordo; 3. Somente para concentrar-se em oração (?).
 - Algo do tipo: "Vamos combinar que nas 3 próximas noites não haverá sexo porque eu vou ficar orando das 17h até as 3h da manhã."

2. O sexo sendo imundo, não seria melhor evitar o sexo mesmo dentro do casamento?

- (6) "Não estou mandando vocês fazerem isso. Estou permitindo a abstinência somente nessas 3 condições (mútuo consentimento, tempo pré-acordado, para oração)"
- (5) A falta de sexo é um instrumento para Satanás - ele empurrará para a porneia
- A Bíblia não é contra o sexo, mas contra a imoralidade
- Sexo é bênção e deve ser desfrutado em sua plenitude - no casamento monogâmico entre homem e mulher.

3. Aqueles que já foram casados, deveriam permanecer solteiros?

- Aqueles que já tiveram experiências sexuais e estão solteiros, devem permanecer?
- (8-9) Solteiros (agamós) - aqui contempla os que já foram casados
 - Escravos separados do seu cônjuge por imposição de seus senhores
 - Divorciados que se tornaram crentes
- Os que nunca se casaram (virgens) são tratados a partir do v. 25
 - Virgem (parthenos) - refere-se a mulher e homem (Ap 14:4)

3. Aqueles que já foram casados, deveriam permanecer solteiros?

- (8-9) - não casados (agamos) e viúvos - se conseguirem, fiquem assim, se não conseguirem, devem se casar
- (9) É melhor casar do que estar abrasado e susceptível à porneia
 - Permanecer solteiro requer o dom do celibato (7)

4. Quando o divórcio é permitido?

- Naquela sociedade cheia de divórcios (forçados de escravos ou espontâneos de cidadãos e escravos), qual deve ser o padrão para os crentes da igreja?
- 10-11- Paulo cita ordem de Jesus (Mt 5:27-32, Mt 19:3-11; Mc 10:2-12):
 - Uma vez casados, não se separem
 - Exceção aberta por Jesus: porneia
 - O divórcio pode acontecer em caso de traição
 - A exceção aberta por Jesus parece permitir recasamento

4. Quando o divórcio é permitido?

- (11) O padrão e vontade de Deus é que o divórcio não aconteça.
- Mas pode acontecer. "Se vier a separar-se"
 - Entretanto ambos não estão livres para casar novamente (exceto quando houver porneia Mt 19:9)

1 CORÍNTIOS

5. Posso me separar do meu cônjuge incrédulo?

- (12) Aos mais digo eu não o Senhor
 - Refere-se aos casamentos mistos que ocorreram quando um cônjuge se converteu e o outro não e também de casamentos mistos que ocorreram quando um crente desobediente se casou com um descrente (ou foi forçado a tal pois era escravo)
 - "Jesus não tratou de casamento misto entre um crente e um descrente, mas eu vou tratar"
 - Não diminui a importância das instruções, somente distingue a fonte
- Posso me separar do pagão para casar com um santo?

5. Posso me separar do meu cônjuge incrédulo?

- Casamentos mistos quando um crente decide casar com um descrente é proibido (1Co 7:39)
 - Tal prescrição já vinha desde o AT (Dt 7:1-5)
 - Não se trata de xenofobia, mas de proteção da adoração a Deus.
 - O casamento com estrangeiros era permitido se o estrangeiro se "convertesse" ao judaísmo
 - Exemplos:
 - Rute (Rt 1:15-17); Raabe (Js 6:25) que foram ancestrais de Cristo (Mt 1:5)
 - Urias o Heteu - esposo de Bate-Seba (2Sm 11:3 e 1Cr 11:26)

5. Posso me separar do meu cônjuge incrédulo?

- O pecado de Salomão e da nação nos tempos de Neemias: casamento misto (Ne 13:23-30)
- Casamento misto é proibido pelo potencial de desvio do cônjuge crente e dos filhos
- (12-15) Entretanto, se o crente desobedecer e casar, não pode se separar. Está na mesma condição de casamento misto que surge quando um só se converte

5. Posso me separar do meu cônjuge incrédulo?

- (14) Cônjuge incrédulo santificado
 - Não é salvação, mas desfrute das bênçãos de Deus ao cônjuge crente
 - O cônjuge crente pode ser uma fonte de bênçãos ao descrente
 - Os filhos desta união também desfrutam desta fonte
 - Paulo combate o divórcio por motivo de falta de fé do outro cônjuge
 - Esse casamento é considerado santo, pois um dos cônjuges é crente
 - Casamento misto: é proibido provocar, mas se acontecer (mesmo que por desobediência), deve ser mantido

5. Posso me separar do meu cônjuge incrédulo?

- (15) Segunda exceção quando o divórcio pode acontecer - e o novo casamento está liberado: abandono do casamento pelo descrente
- Não fica sujeito 1ª servidão - está livre para casar novamente (idem à viuvez tratada em Rm 7:2-3)

6. Devo forçar meu cônjuge incrédulo a permanecer comigo pois posso leva-lo a Cristo?

- (16) Não force o cônjuge incrédulo que quer sair do casamento a permanecer nele
- "você não sabe se vai salvá-lo"
- "Você não representa a única oportunidade para seu cônjuge incrédulo ser evangelizado"
- Sair do casamento não significa que necessariamente não será salvo
- Evangelização não é motivo para segurar o cônjuge incrédulo que quer partir

1 CORÍNTIOS

Uma síntese (17-24)

- Permaneçam como estão em relação ao casamento
 - Tal como em relação à circuncisão ou a situação de escravo
 - Nada disso afeta o senhorio de Cristo
 - No caso de escravos, se tiverem a oportunidade de ficarem livres, aproveitem, senão sirvam ao Senhor sendo escravos
 - "por preço fostes comprados - não vos torneis escravos de homens"
 - Obrigações humanas não podem macular o serviço a Cristo (Cl 3:23)

7. Não seria melhor permanecer virgem?

- (25) Virgens - aqueles que nunca tiveram experiência sexual
 - Virgem (parthenos) - refere-se a mulher e homem (Ap 14:4)
- (25) Não tenho mandamento do Senhor - de novo, embora Cristo não tenha falado sobre isso, a autoridade apostólica permanece

7. Não seria melhor permanecer virgem?

- (26-27) "a angustiada situação presente"
 - Permanecer sem família é melhor por causa do contexto
 - Mas se está casado, permaneça assim
 - Perseguições já aconteciam e se intensificariam (Paulo escreveu em 56 dC. Em 37 anos - 93 dC. - Domiciano institucionalizaria a perseguição oficial aos cristãos. Era ilícito ser crente. Desobediência incorreria em pena capital)
 - Os casados poderiam ver seus cônjuges e filhos sendo mortos
 - Paulo está dizendo: considerando o aquilo que já acontece e aquilo que aconteceria, era melhor não estar casado

7. Não seria melhor permanecer virgem?

- (28) se casar, não peca.
 - Lembrar que permanecer solteiro requer o dom do Celibato (v.7)
 - Entretanto, as angústias serão maiores
 - Paulo queria poupá-los
- (29-31) O tempo se abrevia (31) o esquema do mundo passará
 - Paulo faz uma consideração escatológica: todos devem viver com os olhos na eternidade
 - Nem casamento, nem choro, nem alegrias mundanas, nem consumismo, nem nada do mundo deveria nos distrair da obrigação que temos com o Senhor (Cl 3:1-5; 2Co 4:18)

7. Não seria melhor permanecer virgem?

- (32-35) O casamento consome. Quem é solteiro tem mais condições de se dedicar plenamente ao Senhor.
- É o próprio caso de Paulo. Se fosse casado, não conseguiria fazer as viagens missionárias que fez
- A família limita o ministério - isso é uma realidade
- Mas Paulo não está desencorajando o casamento - ele já disse que celibato é um dom
- Ele só elenca vantagens de ser solteiro

8. Não seria melhor conservar nossas filhas virgens?

- (36-37) Tanto faz. Se casarem não pecam. Se tiverem o dom de permanecerem virgens, na atual circunstância é melhor
- "Se circunstâncias o exigirem"
 - No caso de escravos, essa era uma decisão dos seus Senhores. Se o Senhor decidisse entregar a filha de um servo para outro, deveriam obedecer
 - Ou se a filha não tem o dom do celibato (7), que se case

1 CORÍNTIOS

9. Viúvas podem casar novamente?

- (39-40) Paulo já respondeu isso, mas decide reforçar.
- Está livre para se casar (se conseguir se manter pura), mas permanecer viúva é melhor
 - Angústias do contexto
 - Maiores possibilidades ministeriais
- Casar novamente só com outro crente - "somente no Senhor"

O Exercício da Liberdade Cristã

1Co 8

Até onde vai a liberdade cristã?

- No AT havia um código de conduta bem restritivo
- A restrição era bem rígida (Ex 34:11-16)
 - Não era permitido consumir nada que tivesse sido oferecido a algum ídolo
- No NT, Em At 15:19-20 e At 20:18-19, a recomendação permanecia
 - Abster-se de coisas sacrificadas a ídolos

Até onde vai a liberdade cristã?

- Quando escreve aos Coríntios, ele mantém o princípio 1Co 10:19-21
 - Nem o ídolo nem o sacrifício têm valor para o crente
 - Tais sacrifícios são a demônios!
 - Paulo não quer que se associem aos demônios
 - Um crente não pode participar da mesa do Senhor e da dos demônios
- Mas Paulo abre concessões: 1Co 10:27-33
 - Comam de tudo sem perguntar
 - Mesmo que tenha sido sacrificado a ídolos
- Entretanto, a liberdade cristã é limitada pelo efeito de qualquer ato no outro - não buscar o próprio interesse, mas o interesse do outro

Limites da Liberdade Cristã

- (1) Que coisas?
 - Aqui termo é genérico
 - Engloba qualquer coisa oferecida aos ídolos (alimentos, bebidas, presentes, ofertas, etc.)
 - Entretanto, a agenda de Paulo é tratar de comida (8)

Limites da Liberdade Cristã

- (1) Quais ídolos?
 - Corinto sediava os jogos ístmicos bianuais (que rivalizava com as olimpíadas de Atenas)
 - Esses jogos eram em homenagem a Poseidon (grego) ou Netuno (romano)
 - Na cidade havia cerca de 26 locais sagrados para adoração de deuses gregos/romanos: (Poseidon (gr) - Netuno (rm), Apolo (gr) - Febo (rm), Afrodite (gr) - Vênus (rm), Asclepio (gr) - Esculápio (rm) etc., e também de celebridades romanas.

1 CORÍNTIOS

Limites da Liberdade Cristã

- (1) Senhores do saber - o que é isso?
 - Paulo aqui refere-se ao grupo que, assim como ele, entendia que os ídolos não valiam nada nem os alimentos a eles oferecidos (v. 4)
- O saber ensoberbece - o amor edifica
 - Os que não se importavam com ídolos e alimentos desprezavam os que tinham problema com isso (v. 7)

Limites da Liberdade Cristã

- (2) Se alguém julga saber... não aprendeu como convém
 - Ataque ao orgulho dos que se consideravam superiores pelo entendimento correto que tinham sobre ídolos e comidas sacrificadas
- (3) Ama a Deus é conhecido por Ele
 - O conhecimento dessas coisas, embora importantes, é inferior ao amor a Deus e ao conhecimento que Deus tem dos seus!

Limites da Liberdade Cristã

- (4) Comida e ídolos
 - O ídolo não vale nada - há somente um Deus verdadeiro
 - Todos os ídolos são demônios e falsos deuses (1Co 10:20)
 - Estar seguro dessas informações é essencial para o exercício da liberdade cristã que permite comer alimentos mesmo que sacrificados a ídolos
- (5-6) Alguns que se chamem deuses... céu terra
 - Mundo espiritual - deuses gregos e romanos
 - Terra - celebridades romanas que deveriam ser adoradas como deuses
 - Há somente um Deus verdadeiro

Limites da Liberdade Cristã

- (7) Nem todos estão seguros dessas convicções
 - Vários crentes eram idólatras ferrenhos - qualquer coisa que remetesse ao seu passado era uma tentação para eles - se sentiam culpados de estar pecando por idolatria
 - (Rm 14:20-23) - Todas as coisas são puras, mas é mau comer com escândalo - com culpa, sentindo-se um idólatra, sendo tentado ou efetivamente adorando o ídolo como fazia antes
 - Não se condenar naquilo que aprova
 - Se faço algo achando que é pecado, peço de fato

Limites da Liberdade Cristã

- (8) O alimento não representa nada à piedade - tanto faz comer ou não, independente da origem do alimento
 - Temos plena liberdade para comer, se tivermos tal discernimento (que alguns não tinham)
- (9) liberdade - tropeço aos fracos
 - Os que pecariam por saber que a comida é para ídolos
 - Rm 14:1-3 - cristãos fortes x cristãos fracos
 - Um come sem culpa outro se comer peca

Limites da Liberdade Cristã

- (10) Ser visto comendo em templo de ídolo
 - Havia extremos naqueles que se davam a liberdade de comer coisas sacrificadas a ídolos
 - Frequentavam seus templos (O que Paulo proíbe em 1Co 10:19-21)
 - Mesmo que alguém se sinta livre para ir "jantar" no centro espírita, não deve ir por causa do dano que isso pode causar em um irmão mais fraco
 - Pode ser induzido a ir idolatrar - e achar que a idolatria é permitida

1 CORÍNTIOS

Limites da Liberdade Cristã

- (11) Pelo teu saber perece o fraco
 - A Liberdade cristã exercida pelos que sabem que o ídolo não vale nada, nem os alimentos são impuros por terem sido oferecidos, pode levar os mais fracos a pecarem
 - Paulo apela para a morte de Cristo para valorizar esses irmãos sem este "saber" (7)
- (12) Assim, mesmo sendo "detentores do saber" se o exercício da liberdade cristã levar um irmão a pecar, o "sábio" pecou gravemente contra Cristo!

Limites da Liberdade Cristã

- Paulo agrega, assim, mais um limite à liberdade cristã
- (1Co 6:12) - já havia estreitado a moralidade cristã:
 - Lícito mas inconveniente
 - Lícito mas escravizador
- Agora um estreitamento adicional é colocado
 - Lícito mas escandalizador - além de não edificar, é prejudicial ao outro (1Co 10:23)
- O outro é nosso parâmetro (1Co 10:24; Fp 2:3-4; Ef 5:21)